



LICKS Associados

---

**Relatório da Administração Judicial**  
**Sociedade Supermercados Alto da Posse**  
**Ltda.**

---

1ª Vara Cível de Mesquita

---

Processo Nº 0011290-44.2010.8.19.0038

**Período:** Fevereiro/2018

---



## Sumário

Considerações Preliminares.....	3
I. Fase processual:.....	5
II. Atividades da Administração Judicial:.....	5
III. Análise financeira:.....	6
IV. Conclusão: .....	14



## Considerações Preliminares

---

O Supermercado Alto da Posse Ltda. é uma cadeia varejista localizada na baixada fluminense e municípios adjacentes no Estado do Rio de Janeiro. A sociedade é de capital privado, foi fundada no ano de 1961 e se encontra em atividade há mais de 50 anos. Esta empresa possui 05 estabelecimentos, entre filiais, sucursais, agências e outros.

A operação da empresa dispunha de sistema logístico próprio com dois centros de distribuições para mercadorias secas e frigorífico, além de dez caminhões.

Ao longo das últimas décadas a empresa desenvolveu sólida relação comercial com fornecedores, sendo que a integridade de sua atuação no mercado, aliada à experiência dos sócios fundadores fez com que o Alto da Posse nos últimos anos se unisse às redes Maxi Rede e Supermarket.

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado em 03 de março de 2010 e distribuído para a 1ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, tendo depois sido redirecionado para a Vara Cível de Mesquita no Estado do Rio de Janeiro. A decisão de processamento da Recuperação Judicial foi proferida em 10 de março de 2010.

No decurso da recuperação judicial, foram publicados os seguintes editais:

- a) O edital com a 1ª Relação de Credores previsto no artigo 52, §1º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 09 de abril de 2010;



- b) O edital com a 2ª Relação de Credores previsto no artigo 7º, §2º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 05 de julho de 2010;
- c) O edital de aviso de recebimento do Plano de Recuperação Judicial, previsto no artigo 53 da Lei 11.101/2005, parágrafo único em 05 de julho de 2010;
- d) O edital de Leilão, publicado em 27 de setembro de 2013;
- e) O edital de convocação para Assembleia Geral de Credores previsto no artigo 36 da Lei 11.101/2005, em 14 de abril de 2014; e
- f) O edital de Leilão, publicado em 26 de agosto de 2016;

Foram realizadas três Assembleias Gerais de Credores no decorrer do processo de Recuperação Judicial, sendo que somente a segunda e a terceira deliberaram de fato a respeito do plano apresentado. Na primeira Assembleia, com data de 02 de junho de 2011, os credores rejeitaram o plano de recuperação judicial apresentado pela recuperanda.

Contudo, o plano foi deferido por *cram down* conforme decisão proferida em 12 de julho de 2011. Desde então, ainda não foi iniciado o pagamento aos credores.

Foi requerida a convolação do processo de recuperação em falência pelo Ministério Público em três momentos distintos, sendo que o terceiro pedido foi anuído pela Administração Judicial, em maio de 2016, mas indeferido pelo juízo competente.

A terceira Assembleia Geral de Credores foi realizada em 30 de maio de 2017 e os credores não aprovaram a alteração do Plano de Recuperação apresentado. Por esse motivo, o Sindicato dos Empregados



no Comércio de Nova Iguaçu e Região requereu a convocação do processo em falência, pedido que ainda não foi analisado.

Em cumprimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, o administrador judicial vem apresentar o Relatório da Administração Judicial, referente ao mês de fevereiro de 2018, em quatro itens assim dispostos:

- I. Fase processual;
- II. Atividades da Administração Judicial;
- III. Análise financeira; e
- IV. Conclusão.

#### I. Fase processual:

---

A Recuperação Judicial foi deferida em 2011 e, desde então, nenhum credor foi pago pela recuperanda.

Aguarda-se a análise pelo juízo das últimas manifestações da Administração Judicial, do Ministério Público e do Sindicato dos Empregadores no Comércio de Nova Iguaçu e Região.

#### II. Atividades da Administração Judicial:

---

A Administração Judicial vem diligenciando e trabalhando em conjunto com o juízo competente para o devido prosseguimento do processo.



### III. Análise financeira e Contábil de novembro 2017

---

Em análise aos documentos contábeis e financeiros de dezembro de 2017, elaborou-se os estudos evidenciados a seguir:

- a. Plano de Recuperação Judicial - PRJ;
- b. Receita;
- c. Aplicação dos Recursos;
- d. Resultado;
- e. Variação Patrimonial; e
- f. Conclusão.

#### **a) Plano de Recuperação Judicial - PRJ:**

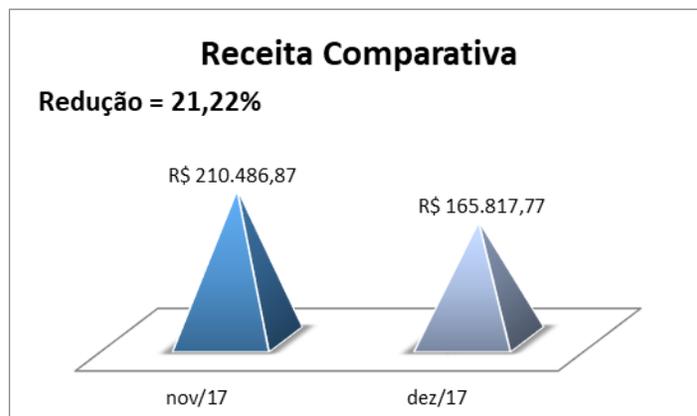
O administrador judicial aguarda as determinações do M.M. Juízo sobre as últimas manifestações da Administração Judicial, do Ministério Público e do Sindicato dos Empregadores do Comércio de Nova Iguaçu e Região.

#### **b) Receita:**

A receita do mês de dezembro, somou R\$ 165.817,77 (cento e sessenta e cinco mil oitocentos e dezessete reais e setenta e sete centavos), sendo R\$ 42.757,22 (quarenta e dois mil setecentos e cinquenta e sete reais e vinte e dois centavos) de rendimentos das contas judiciais e R\$ 123.060,55 (cento e vinte e três mil sessenta reais e cinquenta e cinco centavos) referente ao recebimento de aluguel e arrendamento.

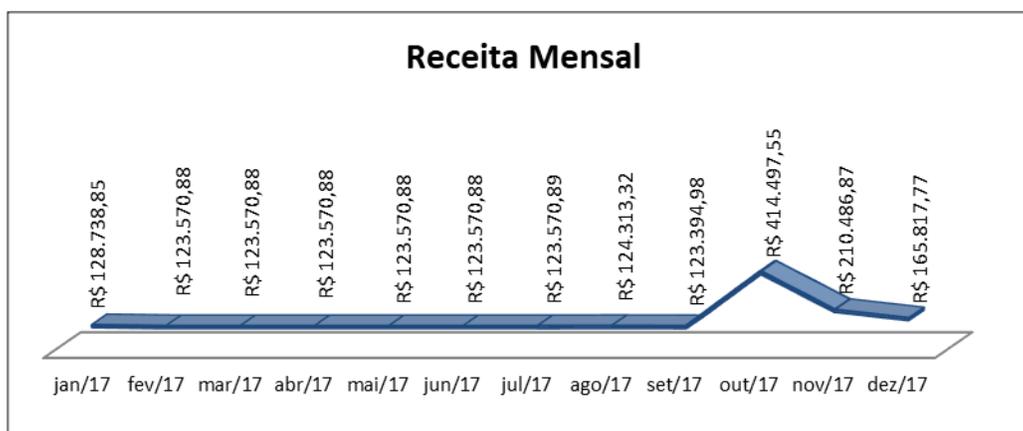


Essa receita representou uma redução de 21,22% (vinte e um inteiros e vinte e dois centésimos por cento) em relação à receita do mês anterior conforme o gráfico abaixo:



**Gráfico 1: Receita Comparativa**

Para o ano de 2017, a recuperanda acumulou de receita um valor de R\$ 1.908.674,63 (um milhão novecentos e oito mil seiscentos e setenta e quatro reais e sessenta e três centavos), conforme demonstra o gráfico:



**Gráfico 2: Acumulado da Receita**



### c) Aplicação dos Recursos:

A Alto da Posse no mês de dezembro de 2017, contabilizou despesas no total de R\$ 49.343,86 (quarenta e nove mil trezentos e quarenta e três reais e oitenta e seis centavos), representando um aumento de 95,27% (noventa e cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) em cotejo ao mês anterior, conforme mostra o gráfico abaixo:



**Gráfico 3: Despesa Mensal**



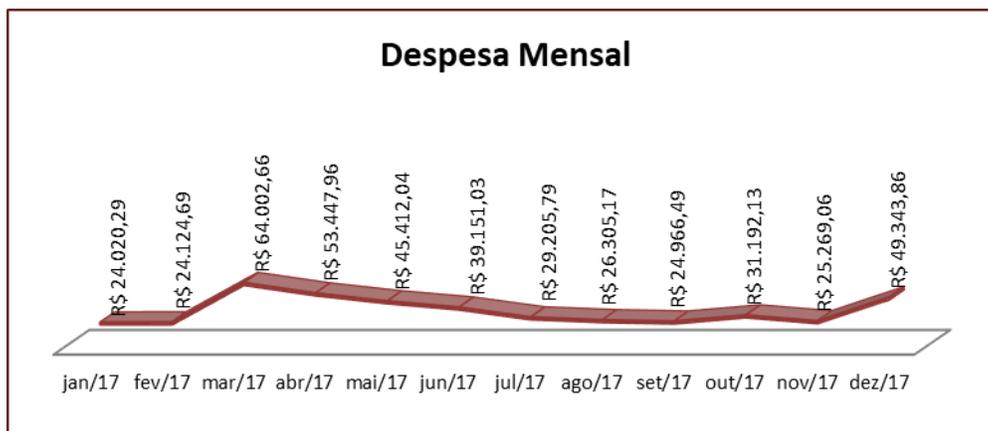
O Salário e o 13º Salário são as despesas que tiveram maior expressão no mês de dezembro, representando 65,06% (sessenta e cinco inteiros e seis centésimos por cento), conforme demonstra a tabela a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Salários e encargos sociais</b>	<b>R\$ 43.660,86</b>	<b>88,48</b>
Salários	R\$ 16.051,31	32,53
FGTS	R\$ 2.595,54	5,26
Previdência Social	R\$ 8.962,70	18,16
13º Salário	R\$ 16.051,31	32,53
<b>Impostos e Taxas</b>	<b>R\$ 288,29</b>	<b>0,58</b>
IPTU	R\$ 59,64	0,12
Auto de Infração	R\$ 228,65	0,46
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>R\$ 5.394,69</b>	<b>10,93</b>
Serviços prestados	R\$ 191,01	0,39
Conservação de sistemas	R\$ 775,97	1,57
Despesas de comunicação	R\$ 199,07	0,40
Materiais de expediente	R\$ 180,00	0,36
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 80,01	0,16
Cartório e fotocópias	R\$ 66,60	0,13
Custos judiciais	R\$ 2.035,28	4,12
Vale-transporte	R\$ 177,77	0,36
Passagens	R\$ 12,00	0,02
Alimentação	R\$ 8,00	0,02
Água	R\$ 30,00	0,06
Luz e Força	R\$ 208,98	0,42
Estacionamento	R\$ 30,00	0,06
Despesas de Locação	R\$ 900,00	1,82
Serviços prestados PJ	R\$ 500,00	1,01
<b>Total</b>	<b>R\$ 49.343,84</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 1: Divisão das Despesas Mensais**



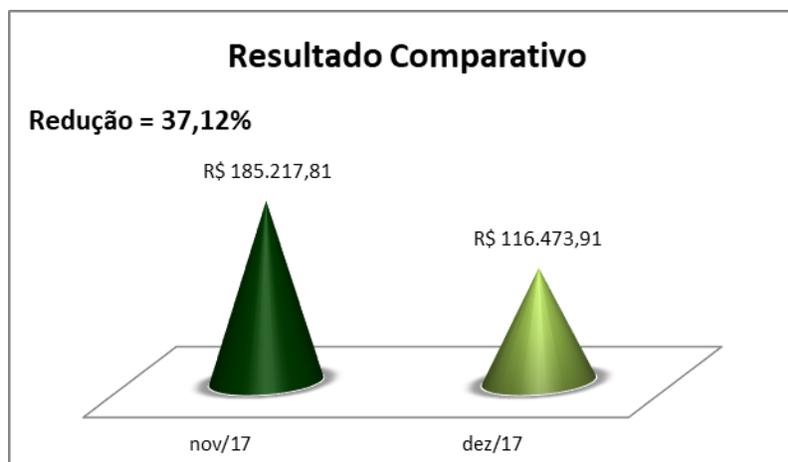
O total de despesas para o ano de 2017 foi de R\$ 436.441,17 (quatrocentos e trinta e seis mil quatrocentos e quarenta e um reais e dezessete centavos), conforme demonstrado no gráfico:



**Gráfico 4: Despesas acumulada**

#### **d) Resultado:**

A recuperanda no período de dezembro auferiu lucro de R\$116.473,91 (cento e dezesseis mil quatrocentos e setenta e três reais e noventa e um centavos), representando uma redução de 37,12% (trinta e sete inteiros e doze centésimos por cento) em comparação ao mês anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



**Gráfico 5: Resultado Comparativo**



Essa redução no lucro ocorreu principalmente pelo aumento de 95,27% (noventa e cinco inteiro e vinte e sete centésimos por cento) das despesas e também pela redução da receita de 21,22% (vinte e um inteiro e vinte e dois centésimos por cento).

O lucro líquido para o quarto trimestre de 2017 foi de R\$458.098,12 (quatrocentos e cinquenta e oito mil noventa e oito reais e doze centavos), sendo que o valor de provisão de imposto de renda e contribuição social foi um total de R\$ 226.899,02 (duzentos e vinte e seis mil oitocentos e noventa e nove reais e dois centavos).

Para o ano de 2017, o Supermercado Alto da Posse obteve um lucro líquido de R\$ 1.173.723,79 (um milhão cento e setenta e três mil setecentos e vinte e três reais e setenta e nove centavos), conforme gráfico a seguir:



**Gráfico 6: Resultado do ano 2017**



#### e) Variação Patrimonial:

No fim de dezembro, a recuperanda possuía o total de Ativos de R\$ 28.764.854,93 (vinte e oito milhões seiscentos e setenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos).

A maior variação do grupo do Ativo ocorreu nas contas *Caixas, Adiantamentos e Depósitos judiciais*, conforme demonstrado abaixo:

DESCRIÇÃO	nov/17	dez/17	%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 15.010.567,13</b>	<b>R\$ 15.129.775,98</b>	<b>0,79</b>
Caixa	R\$ 122.285,84	R\$ 129.522,62	5,92
Banco conta movimento	(R\$ 400.748,74)	(R\$ 400.748,74)	0,00
Aplicações financeiras de curto prazo	R\$ 132,31	R\$ 132,31	0,00
Crédito Fiscal	R\$ 884.575,69	R\$ 884.575,69	0,00
Contas a receber	R\$ 339.234,15	R\$ 338.899,71	-0,10
Adiantamentos	R\$ 38.609,27	R\$ 30.583,61	-20,79
Investimentos temporários	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	0,00
Créditos diversos	R\$ 867.520,79	R\$ 867.520,79	0,00
Devedores diversos	R\$ 3.414.309,37	R\$ 3.414.309,37	0,00
Direitos a receber	R\$ 3.316,84	R\$ 3.316,84	0,00
Deduções	R\$ 7.527,79	R\$ 7.527,79	0,00
Depósitos judiciais	R\$ 9.723.992,05	R\$ 9.844.324,22	1,24
Incentivos fiscais	R\$ 2.611,77	R\$ 2.611,77	0,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 13.635.078,95</b>	<b>R\$ 13.635.078,95</b>	<b>0,00</b>
Imobilizado	R\$ 13.351.144,51	R\$ 13.351.144,51	0,00
Despesas Diferidas	R\$ 283.934,44	R\$ 283.934,44	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 28.645.646,08</b>	<b>R\$ 28.764.854,93</b>	<b>1,06</b>

Tabela 2: Análise Horizontal do Ativo

A recuperanda possuía um Passivo Descoberto de R\$32.265.411,80 (trinta e dois milhões duzentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e onze reais e oitenta e oito centavos). O resultado



acumulado apresenta um valor negativo de R\$ 41.151.946,11 (quarenta e um milhões cento e cinquenta e um mil novecentos e quarenta e seis reais e onze centavos), mesmo apresentando um resultado positivo no ano de 2017.

A conta que sofreu maior variação no Passivo foi *Provisões*, com aumento de 6,40% (seis inteiros e quarenta centésimos por cento), conforme mostra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	nov/17	dez/17	%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 40.194.100,78</b>	<b>R\$ 40.423.734,74</b>	<b>0,57</b>
Fornecedores	R\$ 13.332.187,14	R\$ 13.332.187,14	0,00
Empréstimos	R\$ 3.271.380,69	R\$ 3.271.380,69	0,00
Obrigações previdenciárias	R\$ 8.259.032,30	R\$ 8.260.199,40	0,01
Obrigações com pessoal	R\$ 2.066.024,67	R\$ 2.066.024,67	0,00
Processos trabalhistas	R\$ 3.615.327,67	R\$ 3.615.327,67	0,00
Obrigações tributárias	R\$ 5.942.122,92	R\$ 5.943.690,76	0,03
Alugueis a Pagar	R\$ 900,00	R\$ 900,00	0,00
Consórcio	R\$ 152.710,25	R\$ 152.710,25	0,00
Provisões	R\$ 3.545.763,99	R\$ 3.772.663,01	6,40
Empréstimos sócios	R\$ 8.651,15	R\$ 8.651,15	0,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>R\$ 20.606.531,99</b>	<b>R\$ 20.606.531,99</b>	<b>0,00</b>
Financiamentos	R\$ 20.606.531,99	R\$ 20.606.531,99	0,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-R\$ 32.154.986,69</b>	<b>-R\$ 32.265.411,80</b>	<b>0,34</b>
Capital Social	R\$ 3.300.000,00	R\$ 3.300.000,00	0,00
Reserva de reavaliação de bens	R\$ 5.586.534,31	R\$ 5.586.534,31	0,00
Lucros ou prejuízos acumulados	-R\$ 41.041.521,00	-R\$ 41.151.946,11	0,27
<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>R\$ 28.645.646,08</b>	<b>R\$ 28.764.854,93</b>	<b>0,42</b>

**Tabela 4: Passivo e Patrimônio Líquido**

O grau de endividamento da recuperanda ao fim de dezembro de 2017, sendo este representado pela divisão do seu passivo exigível e o total do seu ativo corresponde a 212,71% (duzentos e doze inteiros e setenta e um centésimos por cento).



**f) Conclusão:**

Em análise aos documentos fornecidos pela recuperanda, conclui-se que ocorreu uma redução da receita em relação ao mês anterior, que por consequência seu lucro diminuiu em relação ao mês anterior.

As despesas de dezembro aumentaram em relação ao mês anterior.

**IV. Conclusão:**

---

Tendo em vista o tempo decorrido desde o deferimento da recuperação judicial até o presente momento e levando-se em conta que os pagamentos aos credores sequer começaram a ser realizados, e que estes votaram pela rejeição da alteração do plano de recuperação apresentado, aguarda-se a orientação deste juízo acerca do andamento do processo, em conformidade com a Lei 11.101/2005.

Estas eram as informações que puderam ser prestadas no momento.

Rio de Janeiro, 1 de março de 2018.

GUSTAVO BANHO LICKS  
CRC-RJ 087.155/O-7  
OAB/RJ 176.184